Relatório Técnico de Avaliação Fitossanitária e Estabilidade Biomecânica

Realizamos visita ao local no mês de outubro de 2023 e março de 2024, por este motivo apresentamos imagens com e sem folha. Nesta rua fez-se poda de árvores e avaliamos alguns exemplares que suscitavam dúvidas quanto á sua estabilidade.

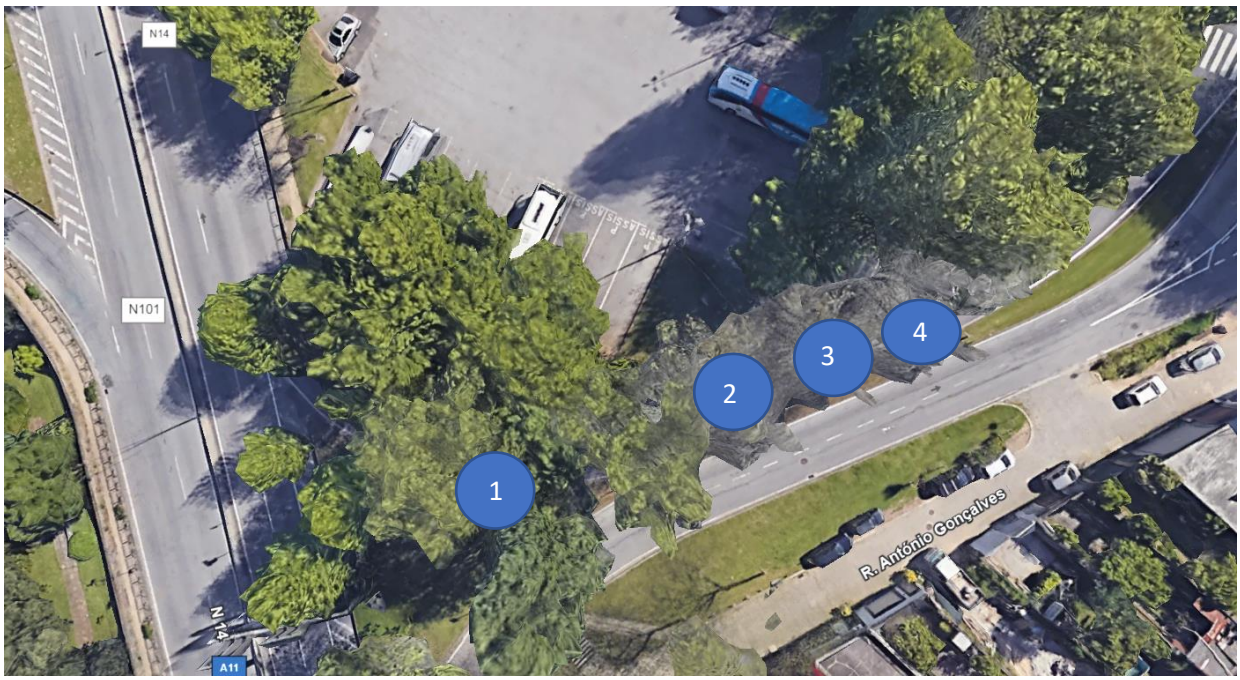


Figura 1 – Localização dos exemplares arbóreos.

Metodologia de diagnóstico:

A análise e caraterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment). Fizemos uma observação cuidada e metódica do exemplar para determinação do seu estado de vitalidade, deteção de sinais/sintomas de problemas fitossanitários, fisiológicos e/ou estruturais, bem como de eventuais sinais/sintomas de defeitos internos. Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular.

Recorremos ao uso de um instrumento especializado, resistógrafo IML. Este aparelho deteta e quantifica defeitos internos a partir da medição da resistência que o lenho impõe à entrada de uma agulha com velocidades de perfuração e de rotação constantes definidas em função da espécie arbórea em questão.

Realizamos um registo fotográfico dos exemplares, assim como dos sinais/sintomas potenciadores do risco de rutura ou quebra

Choupo 1

Aspeto geral do exemplar:

O exemplar arbóreo encontra-se na fase adulta do desenvolvimento, de grande porte, coberta em grande extensão por musgo (no tronco e pernadas essencialmente). Os dados dendrométricos deste exemplar são:

Caraterização dendrométrica

Quadro 1 – dados dendrométricos

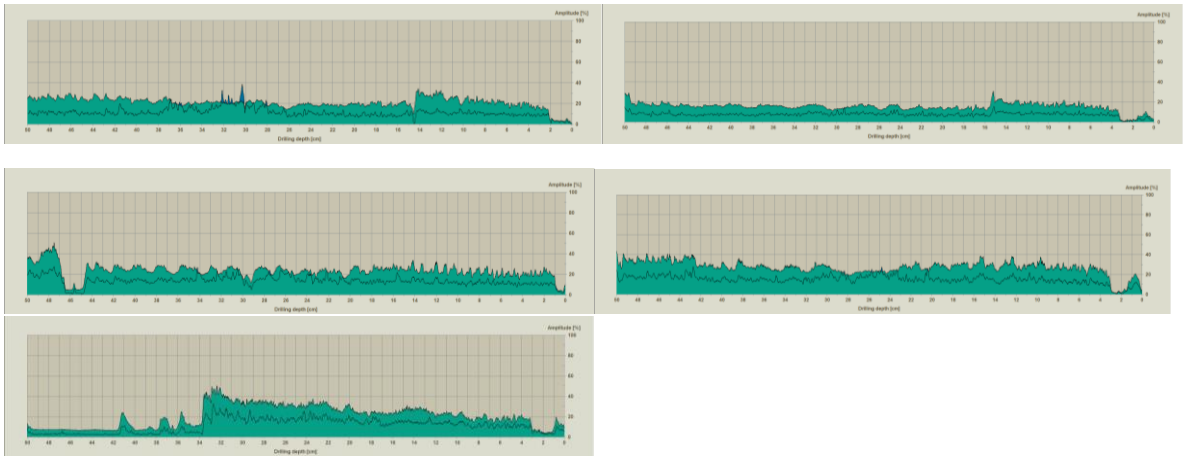
DAP	0,67m
PAP	2,10m
Altura	17,90m
Altura á base da copa	5,2m
Espaço	passeio

Figura 2 – imagens do exemplar 1.

Tronco com rebentação adventícios, na copa são visíveis alguns ramos mortos.

Passeio levantado.

Resistogramas



Pela leitura dos resistogramas poderemos concluir que o exemplar arbóreo em questão apesar de já se notar alguma degradação esta, ainda não põe em causa pessoas e bens, pelo que aconselhamos o seu **acompanhamento em 6 meses**.

Choupo 2

Aspeto geral do exemplar:

O exemplar arbóreo encontra-se na fase adulta do desenvolvimento, grande porte, coberta em grande extensão por musgo e líquenes (no tronco e pernadas essencialmente). Os dados dendrométricos deste exemplar são:

Caraterização dendrométrica

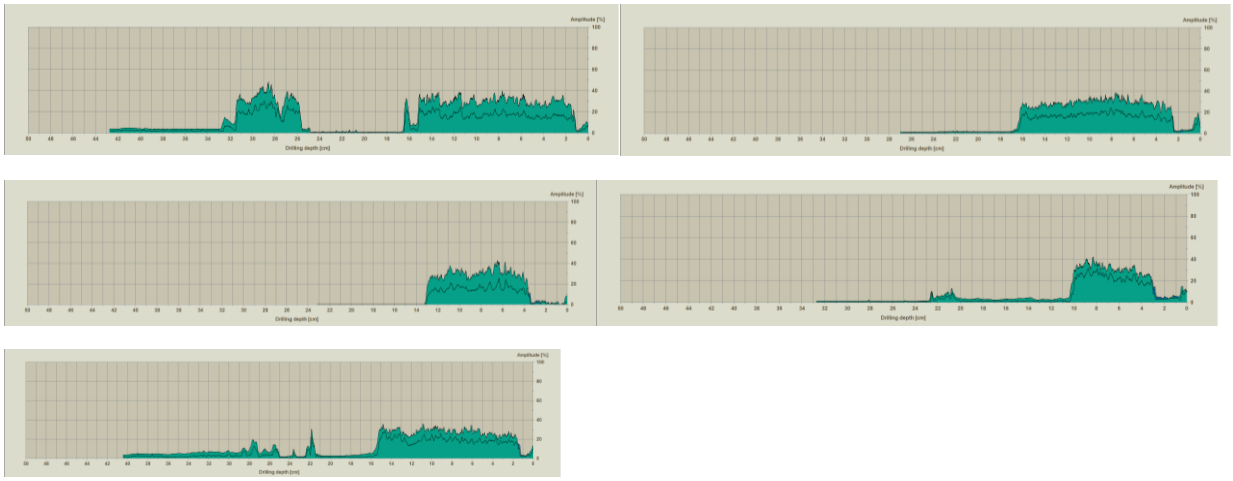
Quadro 2 – dados dendrométricos

DAP	0,86m
PAP	2,70m
Altura	23,2m
Altura á base da copa	3,2m
Espaço	passeio

Figura 3 – imagens do exemplar 2

Presença de copa com ramos secos, presença de carpóforos. Pernadas com cavidades, sem bordo de compartimentação totalmente formado, na base com alteração da coloração da casca. Tronco com cavidade com bordo de compartimentação

Resistogramas



Pela leitura dos resistogramas apresentados verificamos uma grande cavidade interna neste exemplar persistindo ainda a degradação do lenho apesar de tentativa da árvore de compartimentar e bloquear ação do fungo.

Pela leitura dos resistogramas e pela instabilidade visível das pernadas. recomendamos o seu **ABATE IMEDIATO**.

Choupo 3

Aspeto geral do exemplar:

O exemplar arbóreo encontra-se na fase adulta do desenvolvimento, grande porte, coberta em grande extensão por musgo e líquenes (no tronco e pernadas essencialmente). Os dados dendrométricos deste exemplar são:

Caraterização dendrométrica

Quadro 3 – dados dendrométricos

DAP	0,74m
PAP	2,33m
Altura	22,5m
Altura á base da copa	2m
Espaço	passeio

Figura 4 – imagens do exemplar 3.

Resistogramas

Pela leitura dos resistogramas apresentados verificamos uma cavidade interna neste exemplar apesar de se denotar uma compartimentação do fungo.

Recomendamos o seu **Acompanhamento nos próximos 6 meses**.

Choupo 4

Aspeto geral do exemplar:

O exemplar arbóreo encontra-se na fase adulta do desenvolvimento, grande porte, coberta por musgo (no colo essencialmente). Os dados dendrométricos deste exemplar são:

Caraterização dendrométrica

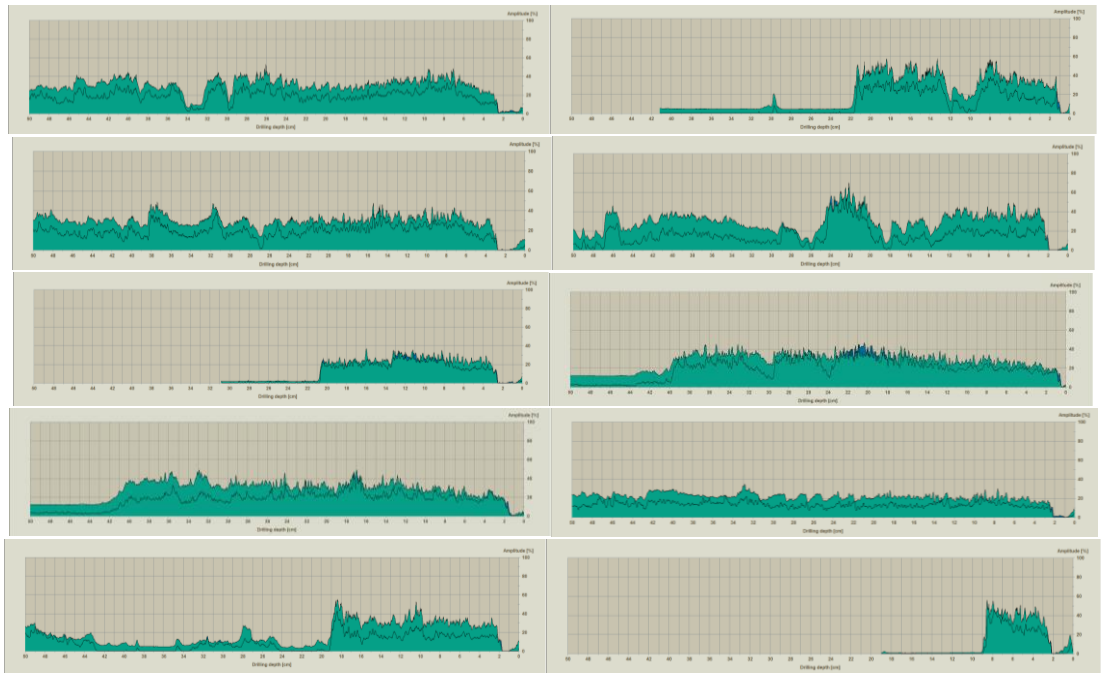
Quadro 4 – dados dendrométricos

DAP	0,80 m
PAP	2,53m
Altura	21,2m
Altura á base da copa	3,5m
Espaço	passeio

Figura 5 – imagens do exemplar 4.

Presença de carpóforos na base da pernada. Quando se realizou poda de uma das pernadas verificou-se uma degradação do lenho.

Ao nível do tronco observam-se fissuras e alteração da cor e textura da casca.



Pela leitura dos resistogramas apresentados verificamos uma grande cavidade interna neste exemplar persistindo ainda a degradação do lenho apesar de tentativa da árvore de compartimentar e «bloquear» ação do fungo.

Recomendamos o seu **ABATE IMEDIATO**.

Conclusão

Recomendamos o **ABATE IMEDIATO dos exemplares 2 e 4,** regularização do pavimento, uma vez que o passeio é de muito pequenas dimensões recomendamos tapar a caldeira e repavimentar.

Quanto aos exemplares 1 e 3 iremos acompanhar e reavaliar dentro de 6 meses.